

# Simpósio Temático 31

Alarcon Agra do O  
Universidade Federal de Campina Grande

**Título da Comunicação:** Como usar os perturbadores discursos da ordem - “lições” foucautianas

**RESUMO:** O propósito deste texto é o de, recuperando uma das discussões centrais de recente pesquisa, discutir algumas pistas oferecidas por Michel Foucault para o tratamento historiográfico de “fontes provindas do judiciário, das instituições policiais em geral e da produção legislativa”. O estudo se realiza sob a forma da leitura meditada da “Apresentação” anteposta por Foucault ao livro “Eu, Pierre Rivière, que degolei minha mãe, minha irmã e meu irmão...”, obra publicada originalmente em 1976, seguidamente reeditada desde então e desde o primeiro momento tornada referência recorrente em certas paisagens historiográficas. Naquela “Apresentação”, ainda que de forma sintética, Foucault deu visibilidade a dimensões importantes e sugestivas do seu olhar em relação à operação historiográfica, dialogando de forma não explícita não apenas com tendências então em voga no campo da história, mas, também, com a sua própria produção. Inventário (talvez) involuntário de modos de fazer e pensar nos campos e canteiros de Clio, aquele pequeno texto oferece aos historiadores em geral e, especialmente àqueles interessados na documentação gestada no âmbito do judiciário, da polícia ou do legislativo uma produtiva e sedutora erótica do saber.